

Universidade Federal do Paraná

Setor: Tecnologia

Departamento: Engenharia Química

Análise dimensional



O estudo experimental de um fenômeno, com a utilização de grupos adimensionais, reduz drasticamente o número de experimentos necessários:

Teorema dos Pi de Buckingham.

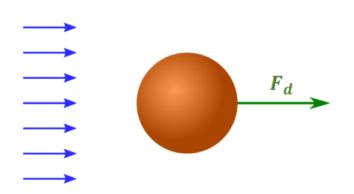


A representação por meio de gráficos e modelos matemáticos também é bastante simplificada ao usar grupos adimensionais.



Exemplo:

Estudo da força de arraste exercida por um fluido sobre uma esfera estacionária



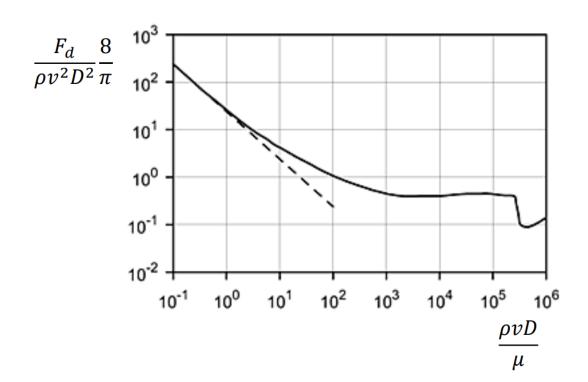
Parâmetros que influenciam *Fd*:

- Tamanho da esfera (D);
- Velocidade do fluido (v);
- Densidade do fluido (ρ);
- Viscosidade do fluido (μ);
- Rugosidade da superfície (*e*).

Para **esfera lisa**, os parâmetros podem ser relacionados pelos seguintes grupos adimensionais:

$$\frac{F_d}{\rho v^2 D^2} = f\left(\frac{\rho v D}{\mu}\right)$$

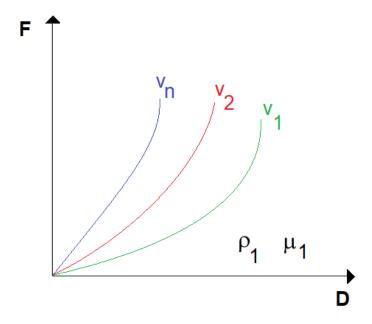
Os dados experimentais podem ser representados (e modelados) segundo uma única curva:



A força de arraste em esferas lisas de qualquer tamanho, em qualquer velocidade de fluido com qualquer combinação de densidade e viscosidade é modelada sob uma única curva.

$$\pi_1 = \frac{Fd}{\rho v^2 D^2} \qquad \qquad \pi_2 = \frac{\rho v D}{\mu}$$

 $Fd = f(D, v, \mu, \rho)$ para esfera lisa:



Para que a esfera fique parada é necessário aplicar uma força igual a *Fd* em sentido contrário.

A força de arraste é importante na modelagem de estudos de sedimentação ou arraste pneumático.



Como determinar os grupos adimensionais aplicáveis a um determinado problema?

Grandezas fundamentais:

- ✓ comprimento (L);
- \checkmark massa (M);
- ✓ tempo (t).

Exemplo de grandezas secundárias expressas em termos de grandezas fundamentais:

$$\text{velocidade} \equiv \frac{L}{t} \qquad \qquad \text{aceleração} \equiv \frac{L}{t^2}$$

$$pressão \equiv \frac{M}{Lt^2} \qquad viscosidade \equiv \frac{M}{Lt}$$

 $\equiv L \text{ e área} \equiv L^2$).

Teorema dos Π de Buckingham: como obter grupos adimensionais?

- 1) Listar as variáveis (dependente e independentes): o número de variáveis é *n*;
- 2) Escrever as variáveis em termos de grandezas fundamentais: o número de grandezas fundamentais envolvidas é r;
- 3) Escolher r variáveis para compor o núcleo (ou parâmetros repetentes). Não incluir a variável dependente no núcleo. Todas as grandezas fundamentais devem constar no núcleo e 2 variáveis do núcleo não podem ter grandezas fundamentais como potência uma da outra (por exemplo, diâmetro



- 4) Determinar n-r como o número de grupos adimensionais independentes $\Pi 1, \Pi 2, ...$ que se aplicam ao problema;
- 5) Montar o primeiro sistema de equações dimensionais envolvendo o núcleo e uma das variáveis que não são do núcleo e determinar o grupo adimensional Π1. Cada variável do núcleo é elevada a um expoente a, b, c, A grandeza que não é do núcleo tem expoente 1;
- 6) Repetir o passo 5 para os demais grupos adimensionais.

Observação: a escolha das variáveis que compõe o núcleo é arbitrária. Uma escolha diferente pode levar a grupos adimensionais diversos.

EXERCÍCIOS – Análise dimensional